



Plantando o amanhã: atividades educativas com crianças da zona rural de Lagoa Seca/PB

Seeding tomorrow: educational activities with children of rural area in Lagoa Seca/PB

¹BEZERRA, Mariana Coelho; ²SANTOS, Shirleyde Alves dos; ³XAVIER, Maria do Socorro Bezerra; ⁴BEZERRA, Ana Maria Coelho; SOARES, Ailsa Cristiane Arcanjo¹

¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), mary.uepb@hotmail.com;

²UEPB, shirleyde.santos@gmail.com;

³Faculdade Integrada de Patos (FIP), mariadosocorro762011@hotmail.com;

⁴FIP, tiaana18@gmail.com; ⁵UEPB, ailsarcanjo@hotmail.com

Resumo: A construção do saber, através da formação, e a adoção dos hábitos saudáveis devem ser estimuladas em crianças, pois é durante os primeiros anos de vida que ela estará formando seus hábitos. O presente relato foi de uma atividade de ensino que teve como objetivo estimular o comportamento de cooperação através de atividades lúdicas, e trabalhar os temas: alimentos, agrotóxicos, cuidados com a horta, e bons hábitos de higiene em crianças de uma Escola Municipal, na zona rural de Lagoa Seca/PB. A metodologia proposta baseou-se na Cartilha para trabalho de base “Plantando o Amanhã”, da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida. Foram desenvolvidas 5 atividades propostas na Cartilha. Conclui-se que atividades como essas, de aplicabilidade simples, mas que trazem uma responsabilidade social e de caráter ambiental, estimulam a criança a ser um indivíduo pensante, instigam a curiosidade, estimulam o trabalho em equipe, e o entendimento sobre os processos da natureza e da zona rural.

Palavras-chave: Educação ambiental; Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos; Alimentação saudável.

Abstract: The construction of knowledge through training and the adoption of healthy habits should be encouraged in children as it is during the first years of life that they will be forming their habits. This report is an educational activity that aimed to stimulate cooperation behavior through play activities, and work the themes: food, pesticides, garden care, and good hygiene habits in children from a public school in rural area of Lagoa Seca /PB. The proposed methodology was based on the booklet “Seeding Tomorrow”, of the Permanent Campaign Against Pesticides and for Life. Five activities proposed in the booklet were developed. Activities such as these, of simple applicability, but brings a social and environmental responsibility, encourage the child to be a thinking individual, instigate curiosity, encourage teamwork, and the understanding of the processes of nature and of the rural area.

Key-words: Environmental education; Permanent Campaign Against Pesticides; Healthy Eating.



Contexto

O relato aqui apresentado foi de uma atividade de ensino, realizada com 16 alunos da turma do 2º ano, na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Abelardo Coutinho, no Sítio Pai Domingos, Lagoa Seca –PB, no período de outubro a novembro de 2014.

A metodologia proposta baseou-se na cartilha para trabalho de base “Plantando o Amanhã”, da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida (BRASIL, 2013). O último capítulo é destinado ao trabalho com crianças e, dele, foram escolhidas as seguintes atividades:

Atividade 1: De onde vêm os alimentos? - Esta tarefa consiste em ligar corretamente os alimentos às suas origens. São distribuídas figuras de alimentos diversos que deverão ser relacionadas de forma correta, sendo também apresentadas possibilidades falsas.

Atividade 2: Corrida da colheita na horta: come ou não come? Cada grupo é chamado a colher produtos e materiais em uma horta fictícia. Feito isso é aberta uma discussão sobre o que se come e o que não se come. E aproveita-se o espaço para falar sobre a importância da horta e seus cuidados, bem como a construção de uma um mini-teatro.

Atividade 3: Jogos dos erros e acertos: São mostradas às crianças cenas do cotidiano, através de figuras apresentando os hábitos alimentares, higiênicos e o uso de agrotóxicos. Perguntando se é correta ou errada cada cena.

Aividade 4: Os sentidos e os alimentos: São trabalhados os órgãos dos sentidos. As crianças devem adivinhar, com os olhos vendados, os alimentos que estão sendo apresentados a elas, através do tato, paladar e olfato.

Atividade 5: Oficina da compostagem: Construção de um teatrinho cujo enfoque seja os benefícios do composto orgânico. Construção de uma mini-composteira pelas crianças.



O objetivo dessa experiência foi estimular o comportamento de cooperação através de atividades lúdicas, e trabalhar os temas: alimentos, agrotóxicos, cuidados com a horta, e bons hábitos de higiene.

Descrição da experiência

Através da metodologia da Cartilha, foi proposto para as crianças um olhar diferente para os cuidados com o meio ambiente e a saúde. Segundo Irala e Fernandez (2001), a criança tem um grande papel na sociedade, e a construção do saber através da formação e a adoção dos hábitos saudáveis deve ser estimulada em crianças, pois é durante os primeiros anos de vida que ela estará formando seus hábitos.

No início da apresentação dos temas (alimentação saudável, agrotóxicos e higiene), foi realizada uma roda de conversa onde foram debatidos assuntos como cuidar da água, reservatórios e o uso consciente, usar as plantas (colher, mas repor), as origens dos alimentos, das roupas, calçados, petróleo, conscientizando-os de que tudo o que usamos vem da natureza. Ainda foi discutido sobre não matar os animais, comer alimentos saudáveis, como verduras, legumes e frutas, e quais alimentos são mais contaminados com agrotóxicos. Nos hábitos de higiene, falou-se sobre tomar banho, escovar os dentes, lavar as frutas, usar roupas limpas, entre outras.

Para a atividade 1, sobre a origem dos alimentos, foram selecionados os seguintes alimentos: leite, queijo, manteiga, iogurte, pão, ovo, farinha de mandioca, cuscuz, pamonha, carne, açúcar e chocolate. Foram dispostas figuras no chão, e cada criança pegava um alimento e identificava sua origem. Por serem moradores da zona rural, já se esperava um conhecimento deles, em relação à produção e à criação. Sem exceção todos souberam responder, e não opinaram apenas sobre o item açúcar.



Na atividade 2, eles tinham que colher três elementos da horta, e responder se comia ou não comia (enxada, alface, coentro, tomate, batata, cenoura, solo, esterco e regador), destacou-se a importância dos materiais que não eram para comer, mas para a confecção da horta. Em seguida, eles foram convidados a fazer um mini-teatro compondo a horta como se estivessem construindo, fazendo o passo a passo, e também foi perguntado se eles usariam venenos, e todos responderam que não, o que demonstrou o seu entendimento sobre os riscos dos agrotóxicos.

Na atividade 3, o jogo dos erros e acertos, foram apresentadas figuras diversificadas sobre hábitos alimentares, hábitos de higiene e o uso de agrotóxicos, as crianças visualizavam a gravura e respondiam o que era correto e o que era errado, e tinham que explicar o por que. Foi feito um grande painel no quadro (Figura 1).



Figura 1: Jogo dos erros e acertos

As atividades 4 e 5 foram realizadas em um mesmo dia. Iniciou-se com uma ciranda com a música Xote Ecológico, de Luiz Gonzaga, fazendo-se uma coreografia. Em seguida, realizou-se uma conversa sobre a alimentação, suas origens e processamento, além das formas de preparo.

Na atividade dos sentidos e alimentos, as crianças foram organizadas em grupos, e de cada grupo vinha um participante que podia receber um alimento para adivinhar



através do tato, do olfato ou paladar. Foi perguntado também sobre sabor, textura, tamanho e consistência. As crianças acertaram e se divertiram com a experiência.

Em relação à oficina de compostagem, primeiramente foi discutida em sala o processo e os materiais a serem utilizados. Para melhor compreensão, foi usado a comparação com um bolo que tem várias camadas de recheio, da mesma forma que é feita a compostagem, sendo uma camada de palha que forrou-se o chão, sobreposta uma camada de esterco, mais uma de folhagens, outra camada de esterco e por fim, uma camada de palha, regando-se com água.

Considerações finais

Atividades como essas, de aplicabilidade simples, trazem uma responsabilidade social e ambiental, estimulam as crianças a serem indivíduos pensantes, e instigam a curiosidade.

Durante a realização das atividades, as crianças aprenderam a trabalhar em equipe e entenderam processos da natureza e da zona rural, onde residem.

Referências

BRASIL, Coordenação Nacional da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida. Coordenação Estadual da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida/BA. Coordenação Estadual da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida/RJ. NEPPA – Núcleo de Estudos e Práticas em Políticas Agrárias. **Plantando o amanhã**: Cartilha para trabalho de base. Brasil, 2013.

IRALA, C. H.; FERNANDEZ, P. M. **Manual para escolas**: a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis. Brasília, 2001.